



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	2369/I - LINGUA INGLES A E CONTEXTO SOCIAL
<b>Turma</b>	LIN/I

**Carga Horária:** 68

**C. Horár. EAD:** 13

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

A geopolítica da Língua Inglesa. Política linguística. Diversidade linguística. Educação e questões étnico-raciais. Ideologia e representação linguística. Globalização e identidade e a relação com o ensino e aprendizagem de línguas. Perspectivas teóricas de Letramento Crítico.

### I. Objetivos

Compreender as dinâmicas políticas e sociais que envolvem o uso e a aprendizagem da língua inglesa no contexto global.  
Refletir sobre a diversidade linguística e suas implicações na educação e nas relações étnico-raciais.  
Analisar as representações linguísticas e ideológicas na mídia, literatura e outras formas de expressão cultural.  
Compreender as relações entre globalização, identidade e ensino/aprendizagem de línguas.  
Explorar as perspectivas teóricas de letramento crítico e sua aplicação no ensino de línguas.

### II. Programa

Geopolítica da Língua Inglesa  
História da expansão da língua inglesa no mundo  
Variedades linguísticas do inglês e sua distribuição geográfica  
Poder político e econômico do inglês como língua global  
Política Linguística  
Políticas de língua e educação em países anglófonos e não-anglófonos  
Ideologias linguísticas e sua influência nas políticas públicas  
Políticas linguísticas e sua relação com questões étnico-raciais  
Diversidade Linguística  
Variedades do inglês  
Bilinguismo e multilinguismo  
Preconceito linguístico e suas consequências  
Educação e Questões Étnico-raciais  
Acesso à educação em língua inglesa e desigualdades socioeconômicas  
Representação de minorias étnico-raciais na mídia e na literatura  
Educação e resistência cultural  
Ideologia e Representação Linguística  
Representações linguísticas em discursos políticos, publicidade e outras formas de expressão cultural  
Estereótipos linguísticos e sua relação com a discriminação e a exclusão social  
Apropriação cultural e suas implicações linguísticas  
Globalização, Identidade e Ensino/Aprendizagem de Línguas  
Identidades globais e locais no contexto da globalização  
Ensino de inglês como língua estrangeira e sua relação com a identidade e a cultura local  
Dificuldades e desafios no ensino e aprendizagem de línguas em contextos multiculturais  
Perspectivas Teóricas de Letramento Crítico  
Definições e características do letramento crítico  
Aplicação do letramento crítico no ensino de línguas  
Exemplos de práticas pedagógicas baseadas no letramento crítico

### III. Metodologia de Ensino

As aulas serão conduzidas através de: seminários; discussão de artigos e de capítulos de livro; confecção de ensaios em língua inglesa; análise (oral e escrita) de textos teóricos e de textos literários.

Poderá ser utilizada 13h/a (20

) em curso a distância. Os alunos deverão fazer a leitura do material indicado, resolver as atividades propostas e usar a tecnologia moodle para postar os trabalhos. Os conteúdos trabalhados seguirão as propostas de atividades descritas na metodologia de ensino a distância.

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

Política Linguística

## II. Metodologia de trabalho

Poderá ser utilizada 13h/a em curso a distância. Os alunos deverão fazer a leitura do material indicado, resolver as atividades propostas e usar a tecnologia moodle para postar os trabalhos. Os conteúdos trabalhados seguirão as propostas de atividades descritas na metodologia de ensino a distância.

---

## III. Tecnologias utilizadas

Poderão ser utilizados e-mail, vídeos curtos, podcasts para a produção de material. O moodle será preferencialmente o formato para a postagem das atividades.

---

## IV. Cronograma de tutoria presencial

O cronograma será disponibilizado no moodle, tendo o como critério as necessidades dos discentes.

---

## V. Critérios de avaliação

O aluno será avaliado nas atividades de EaD, a partir da sua participação (cumprimento, a qualidade, conteúdo, organização do trabalho, pontualidade) em todas as atividades programadas. Haverá, além da qualidade, um peso quantitativo. Esse poderá ser processado de forma única por meio da apresentação de uma atividade avaliativa e/ou pela aferição de pontos por atividade executada de 0 a 10 pontos. Salienta-se que preferencialmente será usada a plataforma moodle para a postagem das atividades programadas em EaD.

---

## VI. Cronogramas de avaliação

As datas das postagens das atividades propostas, bem como a forma de avaliação, serão lançadas ao longo do ano letivo na Plataforma moodle. Cada atividade executada e postada pelo aluno faz parte do processo de avaliação

---

## IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de forma processual e diagnóstica. A avaliação poderá ser efetuada por meio de trabalhos escritos, provas e seminários. As avaliações levarão em conta: o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos escritos que não atingirem ao menos 70

da nota estipulada poderão ser reescritos e reapresentados como forma de recuperação. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

---

## V. Bibliografia

### Básica

- ALMEIDA FILHO, J. C. de. O professor de Língua Inglesa em formação. Parábola Editorial, 2010.  
BOURDIEU, P. A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer. São Paulo: EDUSP, 1996.  
CANAGARAJAH, S. Translingual Practice: Global Englishes and Cosmopolitan Relations. Routledge, 2013.  
\_\_\_\_\_. A Geopolitics of Academic Writing. University of Pittsburgh Press, 2002.  
CRYSTAL, D. English as a global language. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.  
FREIRE, P. Pedagogy of the Oppressed. Bloomsbury Academic, 2018.  
GEE, James Paul. Social Linguistics and Literacies: Ideology in Discourses. Routledge, 2015.  
KUMARAVADIVELU, B. Understanding Language Teaching: From Method to Postmethod. Routledge, 2006.  
LACOSTE, Y. & RAJAGOPALAN, K. (Orgs.). A geopolítica do Inglês. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.  
LOPES, E. M. T. Linguagem e escola: uma perspectiva social. Cortez Editora, 2002.  
NORTON, B. Identity and Language Learning: Extending the Conversation. Multilingual Matters, 2013.  
PENNYCOOK, A. Global Englishes and Transcultural Flows. Routledge, 2007.  
PHILLIPSON, R. Linguistic Imperialism. Oxford University Press, 1992.  
RICENTO, T. Language Policy: Theory and Practice. John Benjamins Publishing Company, 2006.

### Complementar

- ANDERSON, B. Imagined Communities: Reflections on the Origin and Spread of Nationalism. Verso, 2006.  
BAGNO, M. Preconceito Linguístico: O que é, como se faz. Loyola, 1999.  
BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.  
CANAGARAJAH, S. Resisting linguistic imperialism in English teaching. Oxford: Oxford University Press, 1999.  
COOK, V. Second Language Learning and Language Teaching. Hodder Education, 2016.  
COSTA, F. O.; BORGES, C. F. (orgs.). Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. Autêntica Editora, 2011.  
FAIRCLOUGH, N. Language and power. London: Longman, 1989.  
FABRÍCIO, B. F.; CAVALARI, R. M. (orgs.). Diversidade Linguística e Ensino: Perspectivas e desafios. Mercado de Letras, 2016.  
FISHMAN, J. A. A sociologia da língua: história, teoria e método. São Paulo: Parábola, 2006.  
FREIRE, P.; MACEDO, D. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. São Paulo: Paz e Terra, 1990.  
GIMENEZ, T. A língua inglesa e a geopolítica do poder. In: RAJAGOPALAN, K.; GIMENEZ, T. (Org.). O poder da língua inglesa no Brasil. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 15-38.  
HAWKINS, M. Language Learning and Teaching as Social Inter-Action. John Benjamins Publishing Company, 2015.  
KACHRU, B. B. The alchemy of English: the spread, functions, and models of non-native Englishes. Urbana: University of Illinois Press, 1990.  
MAGALHÃES, F. B. A geopolítica da língua inglesa. Línguas & Letras, v. 17, n. 33, p. 225-241, 2016.  
MCCARTHY, M., & CARTER, R. Language as Discourse: Perspectives for Language Teaching. Longman, 2004.  
MIGNOLO, W. D. The idea of Latin America. Oxford: Blackwell, 2005.  
MOITA LOPES, L. P. (org.). Por uma linguística aplicada indisciplinar. Parábola Editorial, 2006.

NORTON, B. Identity and language learning: gender, ethnicity and educational change. Harlow: Longman, 2000.  
PENNYCOOK, A. The cultural politics of English as an international language. London: Longman, 1994.  
RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.  
STREET, B. V. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.  
WARSCHAUER, M. Tecnologia e inclusão social: a exclusão digital em debate. São Paulo: Editora Senac, 2006.

---

## **APROVAÇÃO**

**Inspetoria:** DELET/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 798  
**Data:** 17/05/2023